

## PLVB realiza 3ª Reunião de Trabalho de 2025 e Treinamento de Inventário de Emissões na UFABC



Foto: Douglas Teixeira / Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS)

O Programa de Logística Verde Brasil (PLVB) esteve nesta quinta-feira, 14 de agosto, na Universidade Federal do ABC (UFABC), em Santo André (SP), para uma intensa agenda que reuniu empresas membro, comunidade acadêmica e especialistas em sustentabilidade em logística e transporte.

A programação do dia contou com a 3ª Reunião de Trabalho de 2025, que teve como objetivo principal orientar as empresas na elaboração de estudos de caso que serão

apresentados no 4º Workshop – Casos e Soluções em Logística Verde, marcado para 5 de novembro, também na UFABC. Durante o encontro, foram apresentadas as diretrizes do programa, além de atualizações sobre os próximos eventos e novas ações previstas.

O coordenador do PLVB, Márcio D'Agosto, explicou a importância da reunião e do treinamento para o ciclo anual de atividades:

*"Hoje realizamos nossa terceira Reunião de Trabalho do Programa de Logística Verde*

*Brasil (PLVB), que é uma reunião que busca orientar as empresas membros a como desenvolver seus estudos de caso, que devem ser apresentados em nosso quarto workshop. Nós também aplicamos o Treinamento de Inventário de Emissões do PLVB, onde apresentamos como devem ser feitos os inventários de gases de efeito estufa para a logística de transporte de carga."*

## Capacitação sobre inventário de emissões

Na segunda parte do dia, membros do programa, alunos e pesquisadores da UFABC participaram do Treinamento de Inventário de Emissões do PLVB, que abordaram conceitos, metodologias e práticas para mensurar emissões de gases de efeito estufa no transporte de cargas.

O conteúdo foi bem recebido pelos participantes, que destacaram tanto o aprendizado técnico quanto às trocas de experiências proporcionadas. Vanusa Nicassia, estagiária de Meio Ambiente da Mercedes-Benz, afirmou:

*“Para mim esse treinamento hoje está sendo muito importante para conseguir desenvolver um senso crítico melhor sobre a análise de inventário que a gente desenvolve dentro da Mercedes. Hoje em dia a gente faz o relato de emissões, mas ele é feito geralmente por empresas terceirizadas, e quando a gente recebe esse resultado é importante entender qual metodologia foi utilizada, e se os fatores que foram utilizados, os métodos, os dados que são reportados lá, eles fazem sentido para a realidade que a gente quer reportar”.*

Para Gilberto Bretano, gerente de Operações da Giovanella, o PLVB trouxe direcionamento ferramentas e práticas:

*“O PLVB nos mostrou muitos caminhos que a gente não conhecia antes, facilitando, nos dando suporte, nos auxiliando para que possamos ir para os caminhos corretos. Pra gente, justamente, trabalhar essa sustentabilidade com as nossas atividades, com os nossos pontos que a gente quer trabalhar, facilitando esse entendimento.”*

O consultor de descarbonização do Grupo Lots, Guilherme Reis, reforçou o valor das interações:



Foto: Douglas Teixeira / Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS)

*“Hoje a gente pode falar que está saindo daqui desse treinamento com as dúvidas sanadas, até com algumas ideias que a gente trocou as figurinhas também com as pessoas que estavam envolvidas aqui, que a gente pode implementar, incrementar, ali no Escopo 3.”*

Do ponto de vista acadêmico, a professora de Transporte e Meio Ambiente da UFABC, Fernanda Borges, destacou a relevância do encontro para integrar universidade e setor produtivo:

*“O treinamento hoje foi muito legal, muito importante acontecer aqui na UFABC, dar a oportunidade dos nossos alunos par-*

*ticiparem, toda a comunidade da UFABC e também as empresas próximas. É um treinamento que ajuda todos nós aqui a ter mais informações sobre gases de efeito estufa, quantificar essas emissões.”*

O professor de Engenharia Ambiental e Urbana da UFABC, Humberto de Paiva Jr, complementou:

*“Então você tem a universidade interagindo diretamente com a empresa, com o mercado, produzindo conhecimento. Não apenas uma transferência, mas uma troca, isso acaba produzindo um conhecimento muito mais rico do que simplesmente o que a teoria nos fornece.”*

## Rumo ao 4º Workshop PLVB

Os casos desenvolvidos a partir das orientações da reunião poderão ser apresentados no 4º Workshop – Casos e Soluções em Logística Verde, evento 100% presencial que reunirá práticas inovadoras e bem sucedidas na descarbonização do transporte e logística. As empresas que desejarem também poderão submeter seus relatos completos para concorrer à publicação na 6ª Edição do Guia de Excelência em Sustentabilidade.



Foto: Douglas Teixeira / Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS)

## Jomed inaugura ponto próprio para abastecimento com biometano



Evento de inauguração do posto de abastecimento | Foto: Fernanda Calé / Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS)

No dia 06 de agosto, a Jomed realizou um marco histórico ao inaugurar seu primeiro ponto de abastecimento próprio de biometano em sua sede, em Guarulhos (SP), reafirmando seu protagonismo na transição energética e na promoção de uma logística de baixo carbono. O evento reuniu representantes das empresas membro do Programa de Logística Verde Brasil (PLVB), entre elas Jomed, Ultragaz e Scania, além de clientes e parceiros engajados com a sustentabilidade.

Para Carlos Ferreira, coordenador de sustentabilidade da Jomed, o sentimento é de orgulho e pioneirismo:

*"É uma grande honra para nós estar inaugurando o nosso ponto de abastecimento com biometano. Ser a primeira empresa*

*do Brasil a ter um ponto de abastecimento dentro da sua própria unidade. Esse ponto de abastecimento, vem trazer para nós um grande engajamento na nossa pegada de descarbonização da nossa frota, no intuito de atender os nossos objetivos, que são os objetivos a médio e a longo prazo da Jomed, como agenda 2030 e agenda 2050."*

Além de ser uma fonte de energia limpa e renovável, o biometano proporciona uma significativa redução nas emissões de carbono e poluentes atmosféricos, apoia a economia circular e agrega competitividade às empresas ao permitir o cumprimento de metas ambientais mais ambiciosas e fortalecer os compromissos ESG.

Após as mudanças para o novo combustível, a frota da Jomed deixou de utilizar 673

mil litros de Diesel, o que representou uma redução de 376 tCO<sub>2</sub>e, em 2024. Eduardo Garrido, gerente comercial da empresa, ressaltou que os veículos vão conseguir atingir até 90% de redução de emissão.

*"A Jomed, desde 2017, iniciou um projeto em sustentabilidade e hoje nós trazemos a novidade de ter um posto próprio de biometano para apresentar para os nossos clientes, uma redução significativa de emissão de carbono. Então, hoje com um posto próprio de biometano, nossos veículos vão conseguir atingir até 90% de redução de emissão e trazendo o que o embarcador busca hoje para o mercado."*

Lino Marujo, coordenador do PLVB, destacou o impacto dessa inovação para o transporte nacional:

*"A inauguração do posto de abastecimento de biometano é importante no âmbito do programa do PLVB, porque é um marco, um marco onde a logística brasileira agora tem uma nova alternativa energética muito mais limpa para promover de fato a transição energética para uma economia de baixo carbono, que é o biometano, dentro de uma perspectiva de economia circular."*

Veja a reportagem completa no site do PLVB: <https://plvb.org.br/jomed-inaugura-posto-proprio-de-biometano-um-avanco-para-a-logistica-sustentavel/>



Ponto de abastecimento em funcionamento | Foto: Fernanda Calé / Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS)

## Transgobbi e ArcelorMittal Vega realizam testes pioneiros com caminhões elétricos para o transporte de carga pesada



Mariluci de Lima Pinheiro e Thyago de Lima / Foto: Divulgação Transgobbi

A busca por soluções inovadoras e sustentáveis para a descarbonização do transporte rodoviário de cargas ganha novo fôlego no Brasil com a iniciativa conjunta da Transgobbi e da ArcelorMittal Vega, ambas empresas membro do Programa de Logística Verde Brasil (PLVB). Recentemente, as organizações uniram esforços para realizar testes com caminhões 100% elétricos traçados 6x4 – veículos de alta capacidade, voltados ao segmento de pesados e extrapesados.

A Transgobbi, reconhecida pelo Selo Ouro do PLVB pelo comprometimento com a logística verde, é pioneira no país ao introduzir esse tipo de tecnologia em suas operações. Segundo a empresa, o objetivo do projeto é “avaliar cuidadosamente a eficiência, desempenho e autonomia desses veículos em comparação direta com os modelos a combustão mais econômicos do mercado.” O trabalho integra a estratégia de buscar alternativas para minimizar a pegada de carbono e apoiar o compromisso coletivo das empresas membro do programa.

Para Mariluci de Lima Pinheiro, diretora da Transgobbi, o projeto representa mais um passo decisivo:

*“Estamos trabalhando arduamente para minimizar os impactos ambientais de nossas operações de transporte de carga pesada.*

*Embora tenhamos feito progressos significativos em nossa sede, reduzindo nossos impactos ambientais internos, agora nosso foco está em enfrentar o desafio maior: reduzir as emissões de gases de efeito estufa em nossas operações de transporte, nosso Escopo 1. Em parceria com a ArcelorMittal Vega, também integrante do PLVB, estamos realizando testes pioneiros no Brasil com caminhões 6x4 traçados totalmente elétricos, comparando-os com caminhões a combustão eficientes para avaliar e medir a redução de CO<sub>2</sub> em nossas operações. Buscamos encontrar soluções mais sustentáveis e eficientes para reduzir nossa pegada de carbono e contribuir para um futuro mais ambientalmente responsável.”*

A ArcelorMittal Vega também destaca a relevância do engajamento dos transportadores parceiros no desenvolvimento de novas alternativas e soluções para os grandes desafios da descarbonização no transporte de cargas pesadas. Leonardo Mendonça, analista de Inteligência de Planejamento e Logística da ArcelorMittal, afirma:

*“O engajamento e parceria dos nossos transportadores para testar, avaliar e buscar novas alternativas para enfrentar os desafios da descarbonização do transporte é fundamental, frente aos desafios que te-*

*mos neste segmento, em especial na categoria de pesados e extrapesados.*

*Essa iniciativa faz parte do Programa de Logística Sustentável de Aços Planos, que desde sua concepção busca o engajamento com os principais stakeholders para desenvolver alternativas alinhadas às necessidades da operação. A escolha da Unidade Vega para receber os testes reforça o compromisso da ArcelorMittal com a descarbonização do transporte rodoviário de carga pesada e fortalece a sua imagem perante a comunidade.”*

A parceria entre Transgobbi e ArcelorMittal Vega reforça o potencial do setor logístico brasileiro para ser protagonista na adoção de tecnologias limpas, promovendo não apenas ganhos ambientais, mas também eficiência operacional. Os testes com caminhões elétricos traçados 6x4 visam mensurar, na prática, os benefícios em termos de redução de emissões de CO<sub>2</sub>, autonomia e desempenho operacional frente às alternativas convencionais.

O PLVB reconhece e apoia iniciativas como essa, que promovem a inovação e fortalecem a rede de colaboração entre seus membros. A experiência acumulada será fundamental para orientar futuros avanços e incentivar outras empresas do setor a investir em soluções concretas de descarbonização.

## Ação solidária do IBTS apoia estudantes e animais na Cidade Universitária da UFRJ

O Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS), iniciou em junho de 2025 uma importante parceria junto à Prefeitura Universitária (PU) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), promovendo uma ação de apoio socioambiental na Cidade Universitária. A iniciativa reforça o compromisso do IBTS com a responsabilidade social e ambiental, fortalecendo a colaboração entre universidade e sociedade civil.

Como parte das ações sociais do IBTS, foram doadas 20 mantas de frio para alunos residentes e necessitados do campus, além de materiais de limpeza – quatro caixas com 24 litros de

álcool cada e baldes – visando contribuir para o bem-estar e higiene dos estudantes.

A preocupação com o cuidado animal também esteve em destaque: para o Serviço de Monitoramento Animal e Ambiental (SEMA), foram entregues 50 mantas para cães e gatos, juntamente com 13 sacos de 15 kg de ração para cães e 8 sacos de 10 kg de ração para gatos, beneficiando diretamente os animais assistidos pelo serviço na universidade.

Durante visita à PU da UFRJ, o presidente do IBTS e coordenador do PLVB, Prof. Márcio D'Agosto, e a presidente do Conselho do instituto, Lísia Carla Jacques, realizaram uma

reunião com o prefeito da Cidade Universitária da UFRJ, Marcos Maldonado, consolidando o início de um período de cooperação interinstitucional.

Estas ações solidárias reforçam os valores do PLVB e do IBTS, promovendo cuidado, inclusão e colaboração em prol de uma comunidade universitária mais sustentável e acolhedora para pessoas e animais. O PLVB reconhece e apoia iniciativas que unem impacto social e ambiental, contribuindo concretamente para o bem-estar coletivo e o desenvolvimento de boas práticas de sustentabilidade.



## PLVB publica dois novos Informativos Técnicos sobre sustentabilidade logística

O Programa de Logística Verde Brasil (PLVB) acaba de lançar dois novos Informativos Técnicos (Infotecs) sobre boas práticas e atualizações em logística sustentável. As primeiras ações inovadoras para ampliar a agenda de sustentabilidade, como economia circular, reuso de água e eficiência energética na cadeia logística. A segunda abordagem é a importância de atualizar as práticas do setor, trazendo tendências, digitalização, colaboração e uso de infraestrutura verde.

Confira os conteúdos completos e fique por dentro das novidades acessando: <https://plvb.org.br/produtos/notas-tecnicas/>



## Conheça a TWA Transportes: planejamento, segurança e sustentabilidade no transporte de cargas especiais

A TWA Transportes, empresa membro do Programa de Logística Verde Brasil (PLVB) desde 2023, atua em um segmento altamente especializado: o transporte de cargas especiais e indivisíveis, com volumes e dimensões muito acima do padrão. Seu trabalho envolve desde turbinas para usinas hidrelétricas até peças de carros de metrô, pás e componentes de geradores eólicos, equipamentos indus-

triais de grande porte e outras cargas que exigem um planejamento logístico rigoroso.

A empresa se preocupa com o impacto ambiental de suas operações, incorporando conceitos de logística sustentável no transporte pesado especial. Isso envolve desde a medição e relato de suas emissões até cuidados rigorosos para evitar danos à infraestrutura e ao meio ambiente.

Foi por essa visão de que o planejamento logístico e a sustentabilidade devem caminhar juntos que a TWA decidiu ingressar no PLVB. Hoje a transportadora avança em registros de inventários de emissões e relatos de boas práticas, fortalecendo sua gestão sustentável.

Segundo Gilson Oliveira, CEO da TWA Transportes, a empresa busca atender às necessidades dos clientes em conformidade com os requisitos legais e com sustentabilidade.

“Desde a entrada da TWA Transportes no PLVB, passamos a compreender profundamente o ecossistema abordado e a incorporar, na realidade de nossa empresa e do setor, práticas sustentáveis que geram impacto positivo no meio ambiente e asseguram a continuidade das nossas operações dentro do ciclo de ESG, reafirmando nosso compromisso para meio ambiente e para a sociedade.”

O PLVB reconhece a relevância e o impacto positivo da TWA como membro ativo do programa. A expertise e o comprometimento da empresa com o transporte seguro, eficiente e sustentável fortalecem a missão coletiva de transformar a logística brasileira. Parabéns a TWA por seus esforços e resultados.

Veja a reportagem completa no site do PLVB: <https://plvb.org.br/conheca-a-twa-transportes-planejamento-seguranca-e-sustentabilidade-no-transporte-de-cargas-especiais/>



Foto: Divulgação TWA Transportes